

Potencial genético e estabilidade de linhagens elite de feijoeiro comum para caracteres agronômicos e qualidade de grãos

Eduardo Almeida Alves¹, Saulo Muniz Martins, Helton Santos Pereira, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza, Marcelo Sfeir de Aguiar e Leonardo Cunha Melo

¹Estudante de agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO. E-mail: eduardoalmeidaalves10@gmail.com

Resumo - Constituinte de uma cadeia produtiva única, o feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) está continuamente submetido a uma elevada interação de genótipos por ambientes (GxA), que influencia nos caracteres agronômicos e de qualidade de grãos. Esta interação dificulta a identificação das melhores cultivares, sendo necessário, para minimizar este efeito, a estimação de adaptabilidade e estabilidade, permitindo uma indicação segura. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial genético, estabilidade e adaptabilidade de linhagens elite de feijoeiro comum com relação a caracteres agronômicos e qualidade de grãos. Avaliou-se 16 linhagens e seis testemunhas em 62 ambientes. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com três repetições e parcelas de quatro linhas de quatro metros. Foram realizadas análises de variância individuais e conjuntas, teste de médias, estabilidade e adaptabilidade por dois métodos, correlações e índice de seleção para os 18 caracteres avaliados. As análises de variância apresentaram diferença significativa entre os genótipos, os ambientes e a interação GxA. O teste de agrupamento de médias evidenciou as linhagens CNFC 16611 e CNFC 16564, nesta ordem, como as mais produtivas com 2459 kg ha⁻¹ e 2434 kg ha⁻¹. Os métodos de Annicchiarico e Nunes demonstraram que a CNFC 16564, CNFC 16522 e CNFC 16484 possuem ampla adaptação e estabilidade para produtividade (kg ha⁻¹), colheita mecanizada e escurecimento lento de grãos, respectivamente. O índice de seleção identificou as linhagens 16636 e 16564 como superiores, sendo que essa última se destacou pela alta produtividade e qualidade de grãos. As correlações estimaram uma forte associação entre as metodologias de Annicchiarico e Nunes, 0,90, como também para as médias gerais de produtividade e épocas de plantio. A linhagem CNFC 16564 será lançada como a nova cultivar da Embrapa, com o nome fantasia de BRS FC416, com potencial de ser a nova líder do mercado no Brasil.

Termos para indexação: *Phaseolus vulgaris* L., estabilidade, adaptabilidade.